

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

Motivos de Reapresentação	44
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.352.285
Preferenciais	0
Total	4.352.285
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.389.172	1.367.471
1.01	Ativo Circulante	251.356	257.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	165.571	177.247
1.01.03	Contas a Receber	23.180	23.025
1.01.03.01	Clientes	23.180	23.025
1.01.03.01.01	Contas a receber	23.180	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.723	8.048
1.01.07	Despesas Antecipadas	544	877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.338	48.319
1.01.08.03	Outros	52.338	48.319
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	52.165	48.256
1.01.08.03.03	Outros Créditos	173	63
1.02	Ativo Não Circulante	1.137.816	1.109.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	705.117	683.359
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74	74
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.533	20.222
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.533	20.222
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	677.894	659.918
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	677.894	659.918
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.616	3.145
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	213	202
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	4.403	2.943
1.02.03	Imobilizado	1.302	1.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.302	1.139
1.02.04	Intangível	431.397	425.457
1.02.04.01	Intangíveis	431.397	425.457
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	431.397	425.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.389.172	1.367.471
2.01	Passivo Circulante	344.970	349.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.477	3.268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.477	3.268
2.01.02	Fornecedores	15.495	18.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.495	18.588
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.580	12.465
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	6.915	6.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.641	14.055
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.639	11.891
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.246	9.750
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	1.908	1.792
2.01.03.01.03	Tributos Federais Retidos	485	349
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.002	2.164
2.01.03.03.01	ISS	2.002	2.164
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.617	254.412
2.01.04.02	Debêntures	249.617	254.412
2.01.04.02.01	Debêntures não conversíveis em ações	249.617	254.412
2.01.05	Outras Obrigações	18.840	17.520
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.847	3.139
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.586	1.229
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.261	1.910
2.01.05.02	Outros	15.993	14.381
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.191	5.512
2.01.05.02.04	Credores pela Concessão	8.552	8.250
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	250	619
2.01.06	Provisões	42.900	41.787
2.01.06.02	Outras Provisões	42.900	41.787
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	42.900	41.787
2.02	Passivo Não Circulante	860.655	856.817
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	774.981	774.687
2.02.01.02	Debêntures	774.981	774.687
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	774.981	774.687
2.02.02	Outras Obrigações	20.937	21.997
2.02.02.02	Outros	20.937	21.997
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	20.937	21.997
2.02.04	Provisões	64.737	60.133
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.787	2.412
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	728	1.283
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.059	1.129
2.02.04.02	Outras Provisões	62.950	57.721
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	61.852	56.640
2.02.04.02.05	Provisão para Investimento em Rodovias	1.098	1.081
2.03	Patrimônio Líquido	183.547	161.024
2.03.01	Capital Social Realizado	108.152	108.152
2.03.04	Reservas de Lucros	75.395	52.872

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	21.631	21.631
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	53.764	31.241

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.485	98.415
3.01.01	Receita de Serviços	98.485	98.415
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.106	-41.816
3.02.01	Custos dos Serviços	-46.106	-41.816
3.03	Resultado Bruto	52.379	56.599
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.876	-5.784
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.694	-5.823
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-4.157	-5.253
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-526	-519
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-11	-51
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-182	39
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	-182	39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.503	50.815
3.06	Resultado Financeiro	-11.536	-13.337
3.06.01	Receitas Financeiras	32.042	27.811
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.578	-41.148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.967	37.478
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.467	-12.744
3.08.01	Corrente	-13.778	-14.427
3.08.02	Diferido	2.311	1.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.500	24.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.500	24.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00560	0,00570
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00560	0,00570

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	24.500	24.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.500	24.734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.301	63.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.614	64.341
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	24.500	24.734
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.311	-1.683
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7.364	7.052
6.01.01.04	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangíveis	195	415
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	1.133	995
6.01.01.06	Receita c/Juros s/Empréstimos Partes Relacionadas	-25.662	-11.420
6.01.01.07	Receitas c/ Juros s/Aplicações Vinculadas	0	-2
6.01.01.09	Juros sobre Debêntures	38.680	35.311
6.01.01.10	Resultado Financeiro s/Ajuste a Valor Presente	1.590	4.153
6.01.01.11	Provisão s/Riscos Cíveis e Trabalhistas	-625	34
6.01.01.12	Provisão para Manutenção em Rodovias	11.750	4.752
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.313	-712
6.01.02.01	Estoques	0	-12
6.01.02.02	Contas à Receber	-155	2.106
6.01.02.03	Outros Créditos	-110	27
6.01.02.04	Impostos à Recuperar	-2.227	-667
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	333	317
6.01.02.06	Fornecedores	-369	505
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas	134	1.499
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	182	-238
6.01.02.09	Obrigações Sociais	209	-461
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	7.592	11.451
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.751	-15.245
6.01.02.12	Outras Contas à Pagar	-13	9
6.01.02.13	Credores Pela Concessão	4	8
6.01.02.14	Contas a receber - partes relacionadas	-74	0
6.01.02.15	Depósitos Judiciais	-11	-22
6.01.02.16	Receita Diferida	0	-346
6.01.02.17	Despesas antecipadas sobre empréstimos	0	357
6.01.02.18	Cauções Contratuais	2.943	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.326	-19.282
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-234	-95
6.02.02	Aquisição de Intangível	-21.092	-19.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.651	-172.657
6.03.02	Empréstimos empresas ligadas	0	-60.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Debêntures	-43.756	-36.862
6.03.05	Pagamento de Dividendos	0	-69.192
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	0	-4.783
6.03.07	Pagamento de Credores pela Concessão	-1.895	-1.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.676	-128.310
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.247	613.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.571	484.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	21.631	0	31.241	161.024
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	21.631	0	31.241	161.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.976	0	-1.976
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.976	0	-1.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.500	0	24.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.500	0	24.500
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	22.524	31.241	183.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	90.823	0	0	198.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	90.823	0	0	198.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.192	-1.749	0	-70.941
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.192	0	0	-69.192
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.749	0	-1.749
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.734	0	24.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.734	0	24.734
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	22.985	0	152.768

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	106.439	106.475
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.704	90.839
7.01.02	Outras Receitas	14.735	15.636
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	13.428	14.362
7.01.02.02	Receitas Acessórias	1.307	1.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.646	-32.443
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.813	-7.589
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.600	-685
7.02.04	Outros	-27.233	-24.169
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-13.428	-14.362
7.02.04.02	Custos da Concessão	-2.220	-2.680
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-11.750	-7.169
7.02.04.04	Outros	165	42
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.793	74.032
7.04	Retenções	-7.364	-7.052
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.364	-7.052
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.429	66.980
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.261	28.005
7.06.02	Receitas Financeiras	32.042	27.811
7.06.03	Outros	219	194
7.06.03.01	Juros Capitalizados	219	194
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.690	94.985
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.690	94.985
7.08.01	Pessoal	6.661	7.569
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.996	5.485
7.08.01.02	Benefícios	1.229	1.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	436	435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.618	22.168
7.08.02.01	Federais	14.966	17.448
7.08.02.02	Estaduais	2	64
7.08.02.03	Municipais	4.650	4.656
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.911	40.514
7.08.03.01	Juros	38.680	35.816
7.08.03.02	Aluguéis	174	352
7.08.03.03	Outras	7.057	4.346
7.08.03.03.01	Outras	6.838	4.152
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debêntures	219	194
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.500	24.734
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.976	1.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.524	22.985



Araras, 12 de maio de 2016 – A Intervias S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado ao primeiro trimestre de 2016, período encerrado em 31 de março de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 1T16 foi de 15 milhões de veículos equivalentes, apresentando uma queda de 3,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete o baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Em relação ao 4T15, a Companhia apresentou retração de 9,5%, refletindo a instabilidade dos indicadores econômicos;

Receita Operacional Bruta:

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 1T16 de R\$ 106,6 milhões, apresentando um ligeiro aumento de R\$ 146 mil ou 0,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificado pelo reajuste das tarifas realizado em Julho/2015 em 4,10%, compensado com a queda do tráfego e receitas de obras em função de desapropriações realizadas a maior no 1º Trimestre/2015.
- Quando comparada ao 4T15, a Companhia apresentou retração de R\$ 25,1 milhões ou 19%, justificados pela queda do tráfego conforme citado acima e diminuição de receitas de obras em razão do término das obras da 2ª fase do contorno de Mogi Mirim e andamento da obra de Duplicação da SP 147 km 64+800 ao km 85+700 prejudicado devido ao período chuvoso.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais:

- Os custos e despesas totais no 1T16 (excluído depreciação e amortização) aumentaram R\$ 3,1 milhões ou 7,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior impulsionados pela variação de R\$4,6 milhões a maior na provisão de manutenção (readequação de cálculo e estimativa, conforme CPC 25) compensada pela redução em R\$1,0 milhão nos serviços de construção, conforme explicado acima.
- Em relação ao 4T15, os custos e despesas diminuíram de R\$ 11,7 milhões, impulsionados pelos custos de serviços de construção (conforme justificado), despesas com provisão de manutenção (readequação dos valores não realizados em 2015 para 2016 - 1º trimestre) e despesas administrativas devido às baixas nos processos cíveis e trabalhistas e despesas com pessoal (estorno PLR e crédito INSS)

EBITDA e EBITDA Ajustado:

- O EBITDA no 1T16 diminuiu 5,2% e o EBITDA Ajustado aumentou 2,4%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão do aumento da provisão de manutenção justificado acima e a queda do tráfego compensada pelo reajuste tarifário.
- Em relação ao 4T15, o EBITDA diminuiu 18,6%, reflexo do aumento da provisão de manutenção justificado acima, da desaceleração do mercado, pela inflação em alta e também os impactos do cenário político e econômico, afetando e impactando negativamente na produção industrial. Vale mencionar que sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento as novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou queda de 8,8%, refletindo uma redução proporcionalmente maior da receita frente às despesas.

Resultado Financeiro:

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 11,5 milhões, representando um aumento de 39% em relação último trimestre. Esse aumento está relacionado à apropriação mensal de juros dos contratos de debentures, além de valores realizados a menor em receitas financeiras devido aos resgates de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido:

- A Companhia obteve lucro de R\$ 24,5 milhões no 1T16, apresentando uma queda de 0,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 29,8% em relação ao 4T15, em razão das variações previamente apresentadas.

Endividamento:

- A Intervias encerrou o 1T16 com um endividamento bruto de R\$ 1.025 milhões contra R\$ 1.029 milhões no trimestre anterior.
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 851,9 milhões no 4T15 para R\$ 859 milhões no 1T16, apresentando um aumento de R\$ 7,1 milhões decorrentes da diminuição do caixa e equivalentes de caixa pelo pagamento de debêntures CDI.

Investimentos:

- Foram investidos R\$13,3 milhões no 1T16 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$8,0 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1 – TABELA Demonstração dos Resultados:

Veículos Equivalentes	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
Concessionárias do Interior Paulista - Interviás S/A	15.015.093	16.595.347	15.487.814	-9,5%	-3,1%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	106.621	131.699	106.475	-19,0%	0,1%
Receitas de pedágio	91.704	101.337	90.839	-9,5%	1,0%
Receitas de obras	13.428	28.826	14.362	-53,4%	-6,5%
Receitas acessórias	1.489	1.536	1.274	-3,1%	16,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.136)	(8.970)	(8.060)	-9,3%	0,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98.485	122.729	98.415	-19,8%	0,1%
CUSTOS E DESPESAS	(43.618)	(55.344)	(40.548)	-21,2%	7,6%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(13.635)	(12.929)	(13.270)	5,5%	2,8%
Custo dos serv. de construção	(13.428)	(28.826)	(14.362)	-53,4%	-6,5%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.086)	(7.241)	(5.216)	-43,6%	-21,7%
Remuneração da administração	(526)	(545)	(519)	-3,5%	1,3%
Despesas tributárias	(11)	(59)	(51)	-81,4%	-78,4%
Provisão para manutenção em rodovias	(11.750)	(5.694)	(7.169)	106,4%	63,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	(182)	(50)	39	264,0%	-566,7%
EBITDA	54.867	67.385	57.867	-18,6%	-5,2%
Margem EBITDA	55,7%	54,9%	58,8%		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(7.364)	(8.113)	(7.052)	-9,2%	4,4%
Depreciação de imobilizado	(71)	(135)	(37)	-47,4%	91,9%
Amortização do intangível	(7.293)	(7.978)	(7.015)	-8,6%	4,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(11.536)	(8.302)	(13.337)	39,0%	-13,5%
Receitas financeiras	32.042	34.541	27.811	-7,2%	15,2%
Despesas financeiras	(43.578)	(42.843)	(41.148)	1,7%	5,9%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	35.967	50.970	37.478	-29,4%	-4,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.467)	(16.089)	(12.744)	-28,7%	-10,0%
Corrente	(13.778)	(16.210)	(14.427)	-15,0%	-4,5%
Diferido	2.311	121	1.683	1809,9%	37,3%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	24.500	34.881	24.734	-29,8%	-0,9%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
EBITDA ¹	54.867	67.385	57.867	-18,6%	-5,2%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	11.750	5.694	7.169	106,4%	63,9%
EBITDA Ajustado ²	66.617	73.079	65.036	-8,8%	2,4%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Notas Explicativas

*Concessionária de
Rodovias do Interior
Paulista S.A.*

Informações trimestrais para o período findo em
31 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Araras, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, km 168 pista sul. Constituída em 28 de maio de 1999, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 19/CIC/98, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob regime de concessão, pelo prazo de 28 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP147 - Rodovia Engenheiro João Tosello; SP157 - Anel viário Prefeito Jamil Bacar; SPI 165/330 - Contorno Gilberto Silva Telles; SP191 - Rodovia Wilson Finardi; SP215 - Rodovia Doutor Paulo Lauro; SP330 - Rodovia Anhanguera e SP352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do Poder Público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Em 11 de novembro de 2015, a Arteris S.A., controladora da Sociedade, transferiu ações representativas a 49% do capital social da Sociedade para sua subsidiária Arteris Participações S.A. Não houve alteração no controle da Sociedade em decorrência desse evento.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A. A concessionária conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica e a capacidade de gerar caixa para prover recursos suficientes, de modo que a mesma possa lidar com suas obrigações com terceiros e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados e distribuir dividendos para sua controladora.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 11 de maio de 2016.

Notas Explicativas

INTERVIAS

2. CONCESSÕES

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, além do mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 31 de março de 2016, os montantes de R\$381.530 e (R\$388.863 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$190.985 (R\$194.890 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 31 de março de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do exercício de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃODeclaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir.

Passivos ajustados ao seu valor presente

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

<u>Circulantes</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	49.503	43.055
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	42.900	41.787
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(6.603)</u>	<u>(1.268)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	8.767	8.457
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	8.552	8.250
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(215)</u>	<u>(207)</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	1.189	1.189
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	1.098	1.081
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(91)</u>	<u>(108)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	63.556	63.884
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	61.852	56.640
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.704)</u>	<u>(7.244)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	23.587	24.928
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	20.937	21.997
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.650)</u>	<u>(2.931)</u>

(*) Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 13.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	2.029	2.023
Aplicações financeiras (**)	163.542	175.224
Total	<u>165.571</u>	<u>177.247</u>

(**) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

INTERVIAS

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	4.916
Fundos de investimentos	<u>163.542</u>	<u>170.308</u>
Total	<u><u>163.542</u></u>	<u><u>175.224</u></u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 101,03% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (***)	22.611	22.231
Cupons de pedágio a receber	114	352
Cartões de pedágio a receber	<u>455</u>	<u>442</u>
Total	<u><u>23.180</u></u>	<u><u>23.025</u></u>

(***) Conforme nota explicativa nº 22 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO**

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	1.298	1.251
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	1.787	2.412
Direito de concessão incorporado (b)	(15.505)	(15.833)
Provisão para manutenção	104.752	98.427
Ajuste dos encargos financeiros	(4.953)	(5.227)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(23.314)	(23.314)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	2.208	1.760
Base de cálculo	<u>66.273</u>	<u>59.476</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>22.533</u>	<u>20.222</u>

- (a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INTERVIAS

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

2016	1.428
2017	1.904
2018	1.904
2019	1.904
2020	15.393
	<u>22.533</u>

8. IMOBILIZADO

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>			
Saldo em 31.12.2015	4.199	-	4.199
Adições	234	-	234
Saldo em 31.03.2016	<u>4.433</u>	<u>-</u>	<u>4.433</u>
<u>Depreciação acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2015	(3.066)	6	(3.060)
Depreciações	(71)	-	(71)
Transferências / Reclassificações	6	(6)	-
Saldo em 31.03.2016	<u>(3.131)</u>	<u>-</u>	<u>(3.131)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>			
Saldo em 31.12.2015	1.133	6	1.139
Saldo em 31.03.2016	1.302	-	1.302
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	

Notas Explicativas

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

9. INTANGÍVEL

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	697.042	28.434	60.152	2.871	62.795	851.294
Adições	3.010	-	-	-	10.418	13.428
Transferências / Reclassificações	(15.119)	-	-	-	15.119	-
Alienações/baixas	(488)	-	-	-	-	(488)
Saldo em 31.03.2016	<u>684.445</u>	<u>28.434</u>	<u>60.152</u>	<u>2.871</u>	<u>88.332</u>	<u>864.234</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(373.817)	(16.278)	(34.885)	(857)	-	(425.837)
Amortizações	(6.671)	(54)	(526)	(42)	-	(7.293)
Alienações/baixas	293	-	-	-	-	293
Saldo em 31.03.2016	<u>(380.195)</u>	<u>(16.332)</u>	<u>(35.411)</u>	<u>(899)</u>	<u>-</u>	<u>(432.837)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	323.225	12.156	25.267	2.014	62.795	425.457
Saldo em 31.03.2016	304.250	12.102	24.741	1.972	88.332	431.397
Taxas de amortização - a.a.	3,91%	3,91%	3,91%	3,91%	3,91%	

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 13.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, que detinha participação no capital social da Intervias. Esse valor está sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.**10. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	31.03.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
3ª emissão (a)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	setembro/2018	199.022	402.000	220.909	402.000
4ª emissão 1ª série (b)	15.000	CDI + 1,10% a.a.	outubro/2019	10.035	150.000	4.586	150.000
4ª emissão 2ª série (b)	22.500	IPCA + 5,96% a.a.	outubro/2019	41.882	225.000	30.301	225.000
	<u>97.500</u>			<u>250.939</u>	<u>777.000</u>	<u>255.796</u>	<u>777.000</u>
Custo de transação				(1.322)	(2.019)	(1.384)	(2.313)
Total				<u>249.617</u>	<u>774.981</u>	<u>254.412</u>	<u>774.687</u>

- (a) 3ª emissão de debêntures emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor real unitário em 31 de março de 2016 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.
- (b) 4ª emissão de debêntures com emissão do contrato em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário em 31 de março de 2016 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor subscrito
3ª emissão (a)	25.09.2013	600.000	07.10.2013	601.805
4ª emissão 1ª série (b)	15.10.2014	150.000	05.11.2014	151.025
4ª emissão 2ª série (b)	15.10.2014	225.000	05.11.2014	226.615
		<u>975.000</u>		<u>979.445</u>

A remuneração das debêntures da 3ª emissão é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro desde 2014 e será amortizada em 3 parcelas anuais, a partir de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 1ª série da 4ª emissão é paga semestralmente, todo dia 15 dos meses de abril e outubro desde 2015, e o seu valor nominal será amortizado em 3 parcelas anuais a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 2ª série da 4ª emissão é paga anualmente, todo dia 15 de outubro desde 2015, e o seu valor nominal será amortizado em parcela única em 15 de outubro de 2019.

Notas Explicativas

INTERVIAS

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro.

Em 31 de março de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017 (após março)	247.161
2018	303.236
2019	<u>224.584</u>
	<u><u>774.981</u></u>

As debêntures da 3ª e 4ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamento de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	52.092	48.256
Contas a receber:		
Autovias S.A. (a)	63	-
Vianorte S.A. (a)	1	-
Arteris (a)	9	-
Total	<u>52.165</u>	<u>48.256</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	412.945	403.239
Debêntures:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	264.949	256.679
Total	<u>677.894</u>	<u>659.918</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	842	1.588
Autovias S.A. (b)	163	159
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	1.586	981
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (c)	-	248
Vianorte S.A. (b)	256	163
Total	<u>2.847</u>	<u>3.139</u>
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.	5.535	4.679
Arteris Participações S.A.	1.656	833
Total	<u>7.191</u>	<u>5.512</u>

	<u>31.03.2016</u>			<u>31.03.2015</u>		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (b)
Contas de Resultado:						
Arteris S.A.	-	25.662	2.501	-	11.420	879
Latina Manutenção de Rodovias	3.733	-	-	3.474	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	-	-	-	1.645	-	-
Total	<u>3.733</u>	<u>25.662</u>	<u>2.501</u>	<u>5.119</u>	<u>11.420</u>	<u>879</u>

Notas Explicativas

INTERVIAS

- (a) Referem-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.
- (c) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Decorrentes da 4ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado com a Arteris S.A. para suprir a necessidade de capital de giro da controladora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescentado do *spread* de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de setembro de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				31.03.2016	31.12.2015
25.06.2015	junho/2017	CDI + 2,0% a.a.	240.000	24.949	16.679
			<u>240.000</u>	<u>24.949</u>	<u>16.679</u>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.08.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	40.000	41.811	40.000	39.438
18.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	97.000	99.538	97.000	93.836
04.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	7.803	8.000	7.344
17.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	52.000	50.293	52.000	47.325
16.02.2015	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	60.000	8.592	60.000	6.551
			<u>257.000</u>	<u>208.037</u>	<u>257.000</u>	<u>194.494</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2016, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$526 (R\$519 no período findo em 31 de março de 2015), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.298 e R\$1.251.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de renda	6.574	5.456
Contribuição social	3.671	4.295
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	323	36
Programa de integração social - PIS	300	298
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.500	1.494
Tributos federais retidos	270	312
Impostos sobre serviços - ISS	2.002	2.164
Total	<u>14.640</u>	<u>14.055</u>

13. CREDOR PELA CONCESSÃO

Referem-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em fevereiro de 2000. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Notas Explicativas

INTERVIAS

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	Valor presente		Valor real em (*)	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Circulante				
Direito de outorga	7.924	7.626	8.139	7.833
Parcela variável (a)(b)	<u>628</u>	<u>624</u>	<u>628</u>	<u>624</u>
Total	<u>8.552</u>	<u>8.250</u>	<u>8.767</u>	<u>8.457</u>
	Valor presente		Valor real em (*)	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Não circulante				
Direito de outorga	20.937	21.997	23.587	24.928
Total	<u>20.937</u>	<u>21.997</u>	<u>23.587</u>	<u>24.928</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as Receitas da Concessionária).

(b) Valor variável correspondente a 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2016 está assim representada:

	Parcelas		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Quantidade de parcelas	12	34	46

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2016 ao Poder Concedente foi de R\$3.622 (R\$1.895 de parcela fixa e R\$1.727 de parcela variável).

Em 31 de março de 2016, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	5.827
2018	7.445
2019	7.090
2020	<u>575</u>
	<u>20.937</u>

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.**14. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>31.03.2016</u>
Cíveis	1.129	155	(225)	1.059
Trabalhistas	1.283	-	(555)	728
Total	<u>2.412</u>	<u>155</u>	<u>(780)</u>	<u>1.787</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e outros ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros. Tais processos representam o montante de R\$3.222 em 31 de março de 2016 (R\$1.635 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$213 (R\$202 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

Notas Explicativas

INTERVIAS

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante	
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2015	41.787	56.640	1.081
Adições	-	11.750	-
Utilizações	(6.998)	-	-
Ajuste a valor presente	-	1.573	17
Transferências	8.111	(8.111)	-
Saldo em 31.03.2016	42.900	61.852	1.098

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2016, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$8.006 (R\$22.143 em 31 de dezembro de 2015).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro 2015 é de R\$108.710, integralizado pelo valor de R\$108.152.

Conforme informado na nota explicativa nº 1, em 11 de novembro de 2015, a Arteris S.A., controladora da Sociedade, transferiu 2.132.619 ações ordinárias de sua titularidade, representativas a 49% do capital social da Sociedade, para sua subsidiária Arteris Participações S.A.

As ações ordinárias sem valor nominal em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

	31.03.2016		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	2.219.666	2.203.723	51%
Arteris Participações S.A.	2.132.619	2.117.302	49%
Total	4.352.285	4.321.025	100%

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Juros Sobre Capital Próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2016 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$1.976, o qual incide a quantia de R\$296, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 1.680.

16. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita de serviços prestados	91.704	90.839
Receita de serviços de construção	13.428	14.362
Outras receitas	1.489	1.274
	<u>106.621</u>	<u>106.475</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita bruta	106.621	106.475
ISSQN	(4.650)	(4.605)
PIS	(621)	(615)
COFINS	(2.865)	(2.840)
Receita líquida	<u>98.485</u>	<u>98.415</u>

Notas Explicativas

INTERVIAS

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.160)	(3.028)
Serviços de terceiros	(524)	(870)
Manutenção de bens e conservação	(341)	(90)
Depreciação / Amortização	(71)	(37)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	625	(34)
Seguros/Garantias	(4)	(10)
Consumo	(420)	(826)
Transportes	(164)	(143)
Indenizações a terceiros	(577)	(210)
Outros	(521)	(5)
Total	<u>(4.157)</u>	<u>(5.253)</u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(13.428)	(14.362)
Com pessoal	(3.974)	(5.048)
Serviços de terceiros	(1.894)	(522)
Conservação	(3.928)	(3.187)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(271)	(524)
Consumo	(495)	(675)
Transportes	(829)	(1.031)
Seguros / Garantias	(490)	(482)
Custos com poder concedente	(1.731)	(1.685)
Provisão de manutenção em rodovias	(11.750)	(7.169)
Depreciação / Amortização	(7.293)	(7.015)
Outros	(23)	(116)
Total	<u>(46.106)</u>	<u>(41.816)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	25.662	11.420
Aplicações financeiras	6.191	16.391
Outras receitas	189	-
Total	<u>32.042</u>	<u>27.811</u>

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(39.079)	(35.723)
Atualização monetária do ônus da concessão	(1.133)	(995)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.590)	(4.153)
Outras despesas	<u>(1.776)</u>	<u>(277)</u>
Total	<u>(43.578)</u>	<u>(41.148)</u>

19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	5.615	18.372
Juros sobre capital próprio proposto e não pago	1.976	1.487
Juros capitalizados	219	194
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de caixa em investimentos que envolvem adições no período:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(13.498)	(23.391)

Notas Explicativas

INTERVIAS

20. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes ao períodos findos em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro 2015 é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.970	37.478
Alíquota vigente combinada	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(12.230)	(12.743)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Juros sobre o capital próprio	672	595
Outros ajustes	91	(596)
Despesa contabilizada	<u>(11.467)</u>	<u>(12.744)</u>
 Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(13.778)	(14.427)
Diferido	2.311	1.683
	<u>(11.467)</u>	<u>(12.744)</u>

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

21. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	24.500	24.734
Número de ações durante o período	4.352.285	4.352.285
Lucro por ação	<u>0,0056</u>	<u>0,0057</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de março de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.**22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucro.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

INTERVIAS

Ativos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	165.571	177.247
Aplicações financeiras	Nível 2	74	74
Partes relacionadas	Nível 2	730.059	708.174
Contas a receber clientes	Nível 2	23.294	23.025
Outras contas a receber	Nível 2	272	265

Passivos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	15.494	18.588
Debêntures	Nível 2	1.024.598	1.029.099
Partes relacionadas	Nível 2	2.847	8.651
Credores pela concessão	Nível 2	29.490	30.247
Outras contas a pagar	Nível 2	250	619

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas

Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos e debêntures com partes relacionadas.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,75%	14,69%	17,63%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(98.245)	(119.111)	(139.705)
Receita de aplicações financeiras (*)	19.414	24.268	29.121
Receita financeiras - Partes relacionadas (*)	96.513	117.854	139.120
IPCA	6,20%	7,75%	9,30%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(30.368)	(34.227)	(38.057)
Total	<u>(12.686)</u>	<u>(11.216)</u>	<u>(9.521)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$22.611 (R\$22.231 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoxpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do

Notas Explicativas

INTERVIAS

exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016 (após março)	2017	2018 em diante	Total
Debêntures - IPCA	18,00%	16.350	18.198	648.154	682.702
Credores pela concessão	11,60%	6.113	8.694	19.913	34.720
Debêntures - CDI	15,40%	264.163	337.852	362.193	964.208
Total		<u>286.626</u>	<u>364.744</u>	<u>1.030.260</u>	<u>1.681.630</u>

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

24. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	21.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	163.022
(*) Por sinistro		

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A.

Araras - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour

Contador

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração das notas explicativas e fluxo de caixa.